

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

| | |
|-------------------|---------------------------------------------------------------------|
| Evento | Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2017 |
| Local | Campus do Vale |
| Título | Educação de surdos e inclusão: impasses do presente |
| Autor | YURI BENTO DA SILVEIRA |
| Orientador | MAURA CORCINI LOPES |

Educação de surdos e inclusão: impasses do presente

Autor: Yuri Bento da Silveira

Orientadora: Profa. Dra. Maura Corcini Lopes

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

O trabalho “Educação de surdos e inclusão: impasses do presente” é um recorte de uma pesquisa maior intitulada “Saberes docentes e aprendizagem na matriz de experiência inclusiva”, realizada pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Inclusão (GEPI/UNISINOS/CNPq). O objetivo do recorte é problematizar a educação de surdos em narrativas produzidas com docentes de nove estados brasileiros, são eles: Pará, Ceará, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Das cinquenta e sete narrativas, doze fizeram referência a educação de surdos, sendo uma delas de professora surda atuante em escola de surdos. Estas narrativas foram produzidas por meio das técnicas da roda de conversa (AFONSO; ABADE, 2008) e da entrevista-narrativa (SILVEIRA, 2007; ANDRADE, 2012). Percebeu-se no conjunto das doze narrativas uma referência a inclusão de alunos surdos na escola regular. Após muitas leituras e sistematizações do material, e inspirado em estudos surdos em educação, foi possível perceber que os docentes ouvintes narram suas dificuldades e até incapacidades de ensinar os alunos surdos. Diante disso, percebe-se uma divisão de opiniões acerca da produtividade da inclusão para alunos surdos na escola regular, o argumento central para tal divisão é o do conhecimento da língua de sinais e de como atender a especificidade linguística dos surdos junto à uma maioria ouvinte. A professora surda, de forma um pouco diferente, se questiona, a partir de duas experiências, uma como surda e a outra como mãe de uma criança com deficiência motora e cognitiva. A primeira experiência a mobiliza a defender a escola de surdos e a circulação destes em outros espaços em que a inclusão com ouvintes aconteça; a segunda experiência a mobiliza a repensar a defesa da escola de surdos para surdos. Em luta consigo mesma, nos faz pensar a potência dos discursos da inclusão no presente. Envolvido nas lutas políticas, educacionais e as travadas pelo sujeito consigo mesmo, as verdades sobre a educação de surdos parecem estar sob suspensão. Ao mesmo tempo que se reivindica a defesa da escola de surdos, também parece haver a reivindicação que a escola de surdos crie espaços de inclusão. Conclui-se com a necessidade de problematizar as discussões no campo da educação de surdos para se pensar os efeitos dos discursos da inclusão na escolarização e na visão do surdo sobre si mesmo e na relação com os outros.